



# Relatório do Plano de Melhoria 2023/2024

Equipa de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Valadares

## Índice

<b>1. Introdução</b> .....	<b>3</b>
<b>2. Envolvimento e auscultação da comunidade educativa</b> .....	<b>5</b>
<b>3. Organização e planeamento das ações de melhoria</b> .....	<b>5</b>
<b>4. Sugestões de Melhoria dos vários departamentos para o ano letivo 2024-2025</b> .....	<b>38</b>
<b>5. Análise Swot</b> .....	<b>44</b>
<b>5.1. Pontos fortes</b> .....	<b>44</b>
<b>5.2. Pontos que carecem de melhoria</b> .....	<b>45</b>
<b>6. Estratégias de divulgação do Plano de Melhoria</b> .....	<b>46</b>

## **1. Introdução**

O presente plano de melhoria tem como objetivo a promoção do sucesso educativo, a melhoria das relações interpessoais e o fortalecimento da liderança e gestão no Agrupamento de Escolas de Valadares. A implementação destas medidas visa a criação de um ambiente educativo inclusivo, colaborativo e eficiente, que promovem o bem-estar das crianças e jovens, fatores essenciais à missão formativa e educativa da escola.

No quadro do Projeto Educativo do AE Valadares e dos princípios nele identificados importa, regularmente, avaliar a eficácia das ações implementadas com vista a melhorar, ou mesmo substituir, aquelas que se venham a evidenciar como menos pertinentes. Por outro lado, numa sociedade em permanente mudança, a escola é também contexto de transformações constantes, onde frequentemente emergem novas necessidades que obrigam à adoção de novas medidas.

O processo de autoavaliação das escolas visa, na sua essência, evidenciar e destacar as boas práticas implementadas e identificar as áreas que carecem de melhorias, visando práticas educativas mais assertivas e o sucesso ao nível dos resultados escolares e socioemocionais e uma gestão e liderança ainda mais eficiente.

O plano de melhoria que agora se apresenta resultou de um processo de reflexão longo e profundo que envolveu várias dimensões da esfera educativa (resultados escolares, projeto educativo, serviço educativo e liderança e gestão), diversos intervenientes da comunidade escolar mediante o recurso a diferentes fontes de informação (questionários, entrevistas, observação direta e leitura documental entre outras).

A informação recolhida e analisada no decurso deste processo conduziu a um conjunto de resultados e reflexões que apontam quer os aspetos bem-sucedidos, quer as fragilidades que importa serem melhoradas. É, essencialmente, sobre estas últimas que se debruça este documento, visando melhorar o desempenho global do Agrupamento, através de um conjunto de ações concertadas que envolvam toda a comunidade educativa.

O documento encontra-se organizado nos seguintes pontos:

- Envolvimento e auscultação da comunidade educativa
- Organização e planeamento das ações de melhoria
- Sugestões de Melhoria dos vários departamentos para o ano letivo 2024-2025
- Análise *Swot* (pontos fortes e pontos que carecem de melhoria)
- Estratégia de divulgação do plano de melhoria

## ***2. Envolvimento e auscultação da comunidade educativa***

Neste ano letivo foi auscultada a comunidade educativa em momentos diferentes:

- 1.º Assembleias de Delegados de Turma.
- 2.º Inquérito sobre “Trabalho colaborativo docente”.
- 3.º Inquérito sobre “Clima escolar”.
- 4.º Os docentes em reunião de departamento foram auscultados sobre “O que correu bem”, “O que correu menos bem “ e “Propostas de melhoria”.

Para além destes momentos formais de sondagem/recolha de informação, os diversos elementos da comunidade educativa fizeram chegar às lideranças da escola as suas ideias e sugestões.

## ***3. Organização e planeamento das ações de melhoria***

O plano de melhoria pretende envolver todos os agentes e intervenientes no processo, corresponsabilizando-os na melhoria desejada. Por esse motivo, procurou-se que o mesmo resultasse da reflexão coletiva e de propostas da comunidade educativa que fossem claras, direcionadas e exequíveis e com as quais se identificasse.

Convidaram-se vários elementos da mesma para planear e implementar as medidas propostas em articulação com a coordenação da equipa de autoavaliação.

O plano de melhoria teve um prazo de execução de um ano (setembro de 2023 a julho de 2024) e foi monitorizado regularmente pela Equipa de Autoavaliação que, posteriormente, apresentará os resultados alcançados.

Em Conselho Pedagógico definiram-se as linhas orientadoras do plano de melhoria que incidem sobre vários eixos:

- **PROMOÇÃO DO SUCESSO EDUCATIVO E DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA**
- **RELAÇÕES INTERPESSOAIS**
- **LIDERANÇA E GESTÃO**

As tabelas que se seguem a isso dizem respeito.

**EIXO****PROMOÇÃO DO SUCESSO EDUCATIVO E DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA**

Responsáveis: Direção; Departamentos; Grupos disciplinares

Grupo de trabalho: *Liliana Tavares; Sandra Camêlo; José António Neves*

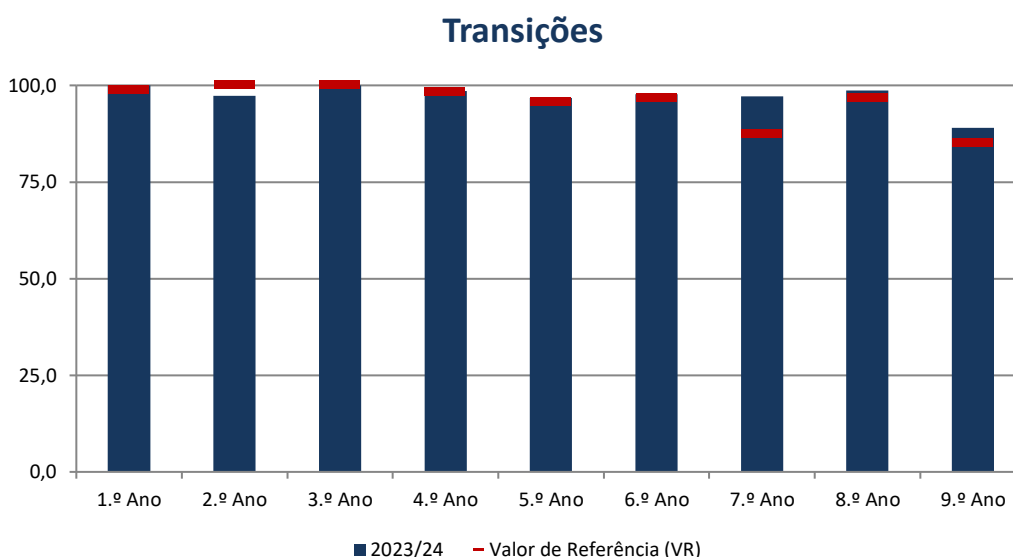
<b>OBJETIVOS</b>	<b>METAS</b>	<b>INDICADORES</b>	<b>AÇÕES</b>
<p>MELHORAR O</p> <p><b>SUCESSO ESCOLAR</b></p> <p>E A</p> <p><b>QUALIDADE DAS APRENDIZAGENS</b></p>	<p>-Melhorar a taxa de transição dos alunos e a qualidade do sucesso escolar:</p> <p>1.º ciclo: manter a taxa de transição em 98% e melhorar o sucesso perfeito em 0,5%</p> <p>2.º ciclo: manter a taxa de transição em 96% e melhorar o sucesso perfeito em 2%.</p> <p>3.º ciclo: manter a taxa de transição em 88% e melhorar o sucesso perfeito em 2,5%</p> <p>- Melhorar os resultados da avaliação externa no 9.º ano, de forma a aproximar a taxa de sucesso na avaliação externa em Matemática aos valores da taxa de sucesso nacional e, se possível, atingir os 50% de sucesso</p> <p>Em Português, conseguir manter a taxa de sucesso acima da média nacional</p> <p>• Melhorar a taxa de abandono escolar, no caso do 1.º ciclo para 0,8%; no 2.º ciclo para 0,8% e no 3.º ciclo para 0,5 %</p> <p>Ao nível de AE, reduzir a taxa de abandono para 0,7%</p>	<p>- Taxa de transição dos alunos</p> <p>- Médias alcançadas na avaliação interna e externa</p> <p>- Taxa de abandono escolar</p> <p>- Resultados da avaliação externa às disciplinas de Matemática e Português</p> <p>- Resultados do impacto das medidas de apoio implementadas</p> <p>- N.º e tipo de ações desenvolvidas</p> <p>- Grau de satisfação da comunidade escolar</p>	<p>Intensificar a flexibilidade na gestão do currículo</p> <p>Implementar a metodologia Fénix (1.º ciclo)</p> <p>Desenvolver atividades e projetos promotores de aprendizagens desafiantes, do enriquecimento do currículo e da valorização do património natural e cultural</p> <p>Privilegiar a implementação, em todos os ciclos, de uma avaliação essencialmente formativa das e para as aprendizagens, com recurso a diversos instrumentos de avaliação</p> <p>Monitorização da adequação dos procedimentos de avaliação, (departamentos, conselhos de turma e conselho pedagógico)</p> <p>Informação regular aos EE sobre a evolução das aprendizagens, através da plataforma INOVAR e de reuniões presenciais</p> <p>- Realização de Assembleias de turma e/ou assembleias de Delegados</p> <p>- Projetos e atividades promotores do desenvolvimento de linguagens múltiplas: oficinas e clubes de artes plásticas, floricultura, música, teatro, desporto, dança e robótica.</p> <p>- Ações que visem o reforço de ações de trabalho cooperativo entre pares (alunos)</p>

## Conclusões

As metas apontadas no Projeto Educativo revelaram-se ajustadas, uma vez que o Agrupamento foi capaz de mobilizar recursos e estratégias para conseguir assegurar as aprendizagens dos alunos.

Evidência desta mobilização de esforços e recursos são os resultados escolares apresentados, em que verificamos, nos diferentes ciclos de ensino do Agrupamento, elevados valores de sucesso, acompanhando a tendência dos anos letivos anteriores e, na grande maioria dos casos, superando-a (ver gráfico 3.5. e gráfico 3.6.).

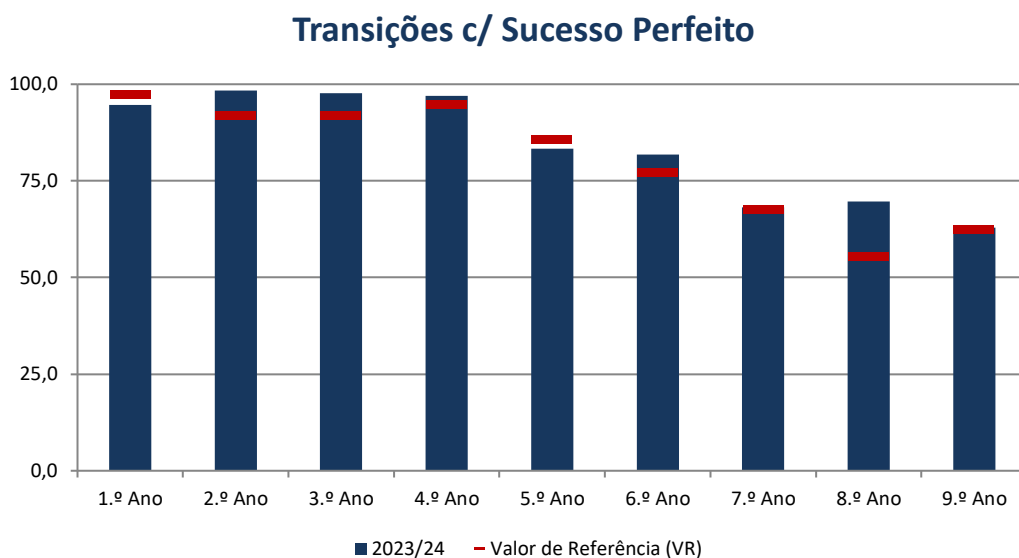
**GRÁFICO 3.5.** Cruzamento das Taxas de Transição interligadas com os valores de referência definidos.



Este ano letivo, a taxa de transição/conclusão encontra-se acima dos valores de referência no 1.º ciclo (no 1.º e 4.º ano), no 2.º e 3.º ciclo, em todos os anos de escolaridade, registando-se no 7.º ano um aumento de 9,9 pp. É de registar que, no 3.º ano, a taxa de transição é de 100%.

Outro aspeto relevante relaciona-se com a qualidade do sucesso.

**GRÁFICO 3.6.** Cruzamento das Taxas de Transição com Sucesso Perfeito com os valores de referência definidos.



As taxas de transição com sucesso perfeito encontram-se acima dos valores de referência definidos no 2.º, 3.º, 4.º, 6.º, 7.º, 8.º e 9.º ano de escolaridade. No **1.º ano** a taxa diminuiu 2,7 pp. No **5.º ano** encontra-se ligeiramente abaixo. Registe-se que no **8.º ano** a transição com sucesso perfeito aumentou 14,2 pp, relativamente aos valores de referência.

O número de alunos retidos no nosso Agrupamento foi o seguinte:

### **1.º CICLO - 13 alunos**

**1.º ano:** 2 alunos (um por abandono e outro por emigração)

**2.º ano:** 5 alunos

**3.º ano:** 3 alunos (os três por abandono escolar)

**4.º ano:** 3 alunos

### **2.º CICLO - 11 alunos**

**5.º ano:** 7 alunos

**6.º ano:** 4 alunos (um por abandono escolar)



### 3.º CICLO - 17 alunos

7.º ano: 4 alunos

8.º ano: 2 alunos

9.º ano: 11 alunos

Assim, as percentagens de aprovações do nosso Agrupamento, neste ano letivo, foram as seguintes (ver gráfico 3.5., página 41 - relatório de autoavaliação):

Ano de escolaridade	% de aprovações
1.º	100,0
2.º	97,3
3.º	100,0
4.º	98,5
5.º	96,7
6.º	97,8
7.º	97,2
8.º	98,6
9.º	89,0

Relativamente à promoção do sucesso educativo referida no Projeto Educativo verificou-se o seguinte:

#### **Taxa de transição**

*Meta - 1.º ciclo- manter a taxa de transição em 98%. Este ano o valor obtido foi 98,95 %, pelo que a taxa de transição foi superada.*

*Meta - 2.º ciclo- manter a taxa de transição em 96%. Este ano o valor obtido foi de 97,25 %, pelo que a taxa de transição foi superada.*

*Meta - 3.º ciclo- manter a taxa de transição em 88%. Este ano o valor obtido foi de 94,93 %, pelo que a taxa de transição foi superada.*

### **Taxa de sucesso perfeito**

*Meta - 1.º ciclo- melhorar a taxa de transição com sucesso perfeito em 0,5 %. Este ano o valor obtido foi 93,88 %, pelo que não foi superada (no ano passado foi de 96,53%).*

*Meta - 2.º ciclo- melhorar a taxa de transição com sucesso perfeito em 2,0 %. Este ano o valor obtido foi 81,3%, pelo que foi não superada (no ano passado foi de 82,8%).*

*Meta - 3.º ciclo- melhorar a taxa de transição com sucesso perfeito em 2,5 %. Este ano o valor obtido foi 61,77%, pelo que foi superada (no ano passado foi de 58,3%).*

### **Resultados da avaliação externa**

- **Avaliação externa** - Disciplina de Português (9.º ano)

Taxa de sucesso externo: 76,5%

Taxa de sucesso nacional: 76,0%

Em Português conseguimos superar, em 0,5 pp a taxa de sucesso nacional.

- **Avaliação externa** - Disciplina de Matemática (9.º ano)

Taxa de sucesso externo: 40,6%

Taxa de sucesso nacional: 50,3%

Em Matemática não conseguimos atingir os objetivos propostos.

### **Taxa de abandono escolar**

A taxa de abandono no 1.º ciclo é de aproximadamente 0,48 %; no 2.º ciclo é de 0,25 % e no 3.º ciclo de 0,00 %, sendo a percentagem de abandono do Agrupamento de, aproximadamente, 0,30%.

As estratégias adotadas para o sucesso educativo pelos diferentes departamentos ao longo do ano letivo surtiram efeitos muito positivos, sendo de realçar o esforço que foi investido na articulação dentro e entre os grupos disciplinares e ao nível dos Conselhos de Turma.

<b>EIXO</b>	<b>PROMOÇÃO DO SUCESSO EDUCATIVO E DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA</b>
-------------	--

Responsáveis: Direção; Departamentos; Grupos disciplinares Grupo de trabalho: *Luísa D'Alte; Manuela Castro*

<b>OBJETIVOS</b>	<b>METAS</b>	<b>INDICADORES</b>	<b>AÇÕES</b>
MELHORAR A <b>QUALIDADE DAS APRENDIZAGENS E DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR</b>	<p>Prevenir e melhorar as perturbações da linguagem das crianças em contexto de educação pré-escolar</p> <p>Melhorar as competências ao nível da linguagem e da literacia e numeracia na educação de infância</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Percentagem de crianças de 5 anos abrangidas pelos projetos de intervenção no quadro da promoção da literacia e da comunicação</li> <li>- Taxa de execução dos projetos e grau de eficácia na superação de problemas</li> <li>- Grau de satisfação de crianças, pais, educadores e pessoal não docente</li> </ul>	<p>Promover atividades e projetos que privilegiem o desenvolvimento da literacia e da comunicação – com apoio da terapeuta da fala – PDPSC /PNPSE</p>

## Conclusões

O texto que se segue tem como finalidade apresentar resultados relativamente à Educação Pré-Escolar no âmbito da execução do plano de melhoria.

Trata-se de um instrumento que procura evidenciar os vários recursos utilizados e os fatores que contribuíram para o cumprimento dos objetivos e metas definidos no plano de melhoria.

A cooperação/colaboração/partilha consistente existente entre os vários agentes educativos permitiram uma dinâmica favorecedora ao desenvolvimento de uma prática inclusiva e promotora das aprendizagens.

Tendo em conta as metas definidas no plano de melhoria, as docentes da EPE realizaram diversas ações, das quais se destacam as seguintes:

- Malas dos contos;
- Exploração de poesias, enciclopédias, jornais, revistas ...;
- Participação nas atividades da Biblioteca;
- “Hora do Conto”;
- Desenvolvimento da Leitura em Vai e Vem com envolvimento das famílias e sensibilização das mesmas para a prática de promoção da leitura;
- Dinamização de diversos projetos nos jardins de infância desenvolvidos em contexto de sala de Atividades;
- Promoção de atividades de iniciação à Robótica e pensamento computacional desenvolvidas pelas educadoras e a aquisição de diversos jogos, kits e materiais;
- Promoção de competências, conhecimentos e valores necessários à integração na vida ativa como seres críticos, criativos responsáveis e resilientes, com o projeto “Uma horta no Meu Jardim”;
- " Eco II E.C.O. "- Cidadania Oceânica;
- Foram potenciadas experiências e projetos já existentes na escola – valorizando os interesses/aprendizagens prévias das crianças, ex. “Projeto Bilingue”, “ Escola Azul”;
- Projeto “A família vem à escola” participação da família na vida do Jardim de Infância, colaborando em atividades como: Fim de Semana Criativo; a Horta Biológica; o Dia da Família; Magusto - Dança da Carrasquinha; Hora do Conto; Semana Carnavalesca;
- Realização de registos de apoio à organização do grupo (quadro de presenças, registo das regras acordadas, quadro de tarefas e outros);
- Realização de trabalhos individuais ou coletivos pelas crianças, valorizando as suas produções;
- Registo dos projetos realizados pelos grupos;
- Registo de entrevistas/questionários;
- Criação de portefólios com as crianças;

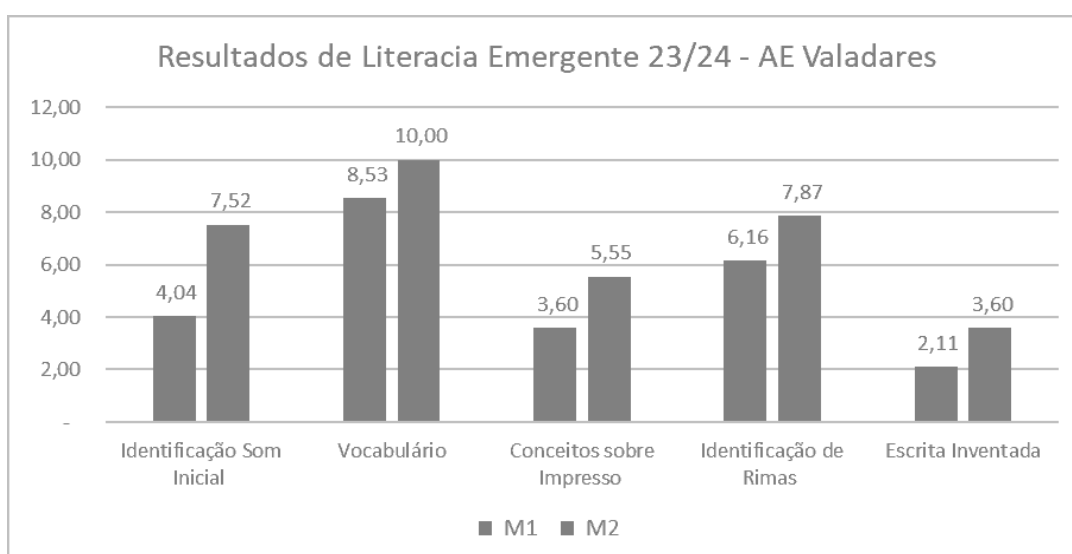
- Envolvência das famílias na dinamização de diversas atividades do PAA;
- Desenvolvimento de atividades em articulação com o 1.º ciclo e Associação de Pais;
- Deu-se continuidade ao projeto “A Brincar e a Ler Vamos Aprender”;
- Fomentar climas encorajadores na sala de atividades utilizando sempre reforço positivo, seguro e de bem-estar;
- Incluir todas as crianças na participação na vida do grupo, que, além de ser um direito, é também um meio de aprendizagem.

Pela análise das avaliações realizadas, por cada educadora, no âmbito das aprendizagens das crianças, verifica-se que uma percentagem elevada de crianças evidencia comportamentos e aprendizagens que se enquadram no definido como desejável ou expectável para cada uma das suas faixas etárias.

Por este facto pode concluir-se que as ações/estratégias dinamizadas ao longo do ano letivo 2023/24 promoveram, de um modo geral, a melhoria da qualidade das aprendizagens e o desenvolvimento das crianças.

Relativamente ao projeto “A Brincar e a Ler Vamos Aprender”, as crianças da EPE usufruíram de atividades promotoras do desenvolvimento de competências de literacia emergentes, dinamizadas pela Terapeuta da Fala, Filipa Graça.

As crianças de 5 e 6 anos de idade, no âmbito deste projeto, usufruíram de dois momentos de avaliação distintos, no início e no final do ano escolar, cujos resultados estão expressos no seguinte gráfico:



Pela análise dos dados apresentados no gráfico anterior, verifica-se uma evolução muito significativa nos grupos de crianças da Educação Pré-Escolar relativamente à apropriação de competências quanto à literacia emergente.

No que concerne ao grau de satisfação das famílias, pode salientar-se a participação ativa das mesmas na vida dos diversos jardins de infância.

Esta interação promoveu relações colaborativas e de empatia revelando proximidade entre as famílias e a escola.

<b>EIXO</b>	<b>PROMOÇÃO DO SUCESSO EDUCATIVO E DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA</b>
-------------	--

Responsáveis: Direção; Departamentos; Grupos disciplinares; EMAEI; CAA; Mediadora social

Grupo de trabalho: *Fernanda Tavares, Mónica Evaristo, Sónia Moreira e Marta Tavares*

<b>OBJETIVOS</b>	<b>METAS</b>	<b>INDICADORES</b>	<b>AÇÕES</b>
VALORIZAR A DIVERSIDADE E FOMENTAR A INCLUSÃO	<p>Criar condições para que em cada jardim de infância e em cada escola todas as crianças e jovens encontrem respostas adequadas às suas necessidades e potencialidades e a garantia das condições da sua realização plena</p> <p>Promover a equidade e a igualdade de oportunidades no acesso ao currículo, na frequência e na progressão ao longo de todo o percurso educativo</p> <p>Envolver e esclarecer todos os atores da comunidade escolar sobre os valores e princípios da educação inclusiva</p> <p>Assegurar a existência de recursos (humanos e materiais) necessários para apoiar a educação inclusiva</p> <p>Melhorar a comunicação com docentes técnicos e pais dos alunos apoiados pelas valências de ensino especializado do CAA</p>	<p>N.º de crianças/alunos com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão</p> <p>Taxa de sucesso dos percursos educativos dos alunos identificado em situação de risco social</p> <p>Evolução da eficácia das medidas de inclusão das crianças/alunos que beneficiam de medidas de suporte específicas</p> <p>N.º de projetos/atividades promotores de educação inclusiva</p> <p>- Grau de satisfação dos participantes da comunidade educativa sobre a educação inclusiva</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Abordagem multinível na implementação de medidas de apoio às aprendizagens e à inclusão para todas as crianças e alunos</li> <li>- Privilegiar ações e estratégias que permitam desenvolver o máximo potencial de todas as crianças e alunos, assentes no modelo de desenho universal para a aprendizagem - DUA</li> <li>- Ações de sensibilização sobre educação inclusiva – pela EMAEI</li> <li>- Distribuição dos recursos existentes pela Direção em articulação com a EMAEI e Conselho Pedagógico</li> <li>- Monitorização da adequação da distribuição dos recursos – EMAEI com a colaboração dos docentes titulares e professores de apoio</li> <li>- Melhoria dos espaços físicos nas EB1 destinados ao apoio especializado (extensões do CAA)</li> <li>- Realização de reuniões específicas (entre docentes e encarregados de educação) pelo menos no início de cada semestre</li> <li>- Partilha de documentos de referência de cada aluno pelos DT, e PTT, ETT com o CT e docentes de educação especial, no início de cada ano escolar (na Drive institucional e nas reuniões de articulação – RA)</li> <li>- Promover a participação de elementos da comunidade educativa (familiares, alunos, pessoal não docente) na implementação de ações</li> </ul>

			<p>valorizadoras da diversidade de culturas em presença - projetos de educação intercultural nos vários níveis de educação e ensino</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Atividades de apoio do Português como língua não materna</li> <li>- Atribuição de um tempo de Apoio Educativo quinzenal a Português e Matemática, no horário de todas as turmas do 9.ºano e destinado a todos os alunos</li> <li>- Monitorização dos percursos educativos das crianças/alunos que beneficiam de medidas de suporte específicas</li> <li>- Estabelecimento e incrementação de parcerias para implementação de projetos orientados para a inclusão. Mediação socioeducativa (apoiados pela mediadora social – PNPSE)</li> </ul>
--	--	--	--



## *Conclusões*

Ações que dizem respeito à Educação Especial:

- Melhoria dos espaços físicos nas EB1 destinados ao apoio especializado (extensões do CAA)
- Realização de reuniões específicas (entre Docentes e Encarregados de Educação) pelo menos no início de cada semestre
- Partilha de documentos de referência de cada aluno pelos DT, e PTT, ETT com o CT e docentes de educação especial, no início de cada ano escolar (na Drive institucional e nas reuniões de articulação
- Monitorização dos percursos educativos das crianças/alunos que beneficiam de medidas de suporte específicas

Para concretizar o objetivo VALORIZAR A DIVERSIDADE E FOMENTAR A INCLUSÃO, com as metas e indicadores identificados, as ações do departamento da Educação Especial, foram no sentido de procurar melhorar alguns espaços/extensões do CAA, com recursos materiais para a promoção do bem estar dos alunos, para a promoção ou desenvolvimento de aprendizagens significativas, e para a autonomia dos alunos, no seu dia a dia.

Ao longo do ano letivo, foram realizadas reuniões com Encarregados de Educação, técnicos/terapeutas que interagem com os alunos, com o intuito de uma maior articulação, partilha e colaboração de todos os intervenientes no processo de aprendizagem dos alunos.

Para um maior e melhor conhecimento dos alunos, no início do ano letivo foi criada pelos titulares/diretores de turma, com a ajuda do docente da Educação especial, uma pasta na drive, com os documentos estruturantes dos alunos, nomeadamente, Relatórios Técnico- Pedagógicos (RTP), Programas Educativos Individuais (PEI) e Planos Individuais de Transição (PIT), para todos os intervenientes terem presentes as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, que estavam mobilizadas para cada aluno.

De referir que os docentes da Educação Especial, participaram na monitorização da eficácia das medidas implementadas, e na avaliação das aprendizagens dos alunos com Adaptações Curriculares Significativas (ACS), dando o seu contributo para o preenchimento dos documentos existentes para o efeito.

A intervenção psicológica nas escolas baseia-se atualmente na implementação de Sistemas Multinível de Suporte, que contemplam diferentes níveis de intervenção, organizados num contínuo crescente de intensidade. Ao contemplar diferentes níveis de intervenção, os psicólogos estão simultaneamente a prevenir a ocorrência de problemas, o agravamento dos problemas já identificados e a considerar as populações de risco acrescido. Neste sentido, o SPO tem vindo a implementar procedimentos de despiste universal e monitorização do progresso dos alunos, dirigidos a todas as

crianças e jovens em determinados anos de escolaridade, nomeadamente no que diz respeito à aprendizagem da leitura e escrita.

Assim, encontram-se a ser desenvolvidos projetos na Educação Pré-Escolar (especificamente no último ano de pré, o Projeto “A brincar e a ler vamos aprender”) e no 3.º ano de escolaridade (Projeto “Ler mais e melhor”), em que estão envolvidos todas as crianças/alunos desses anos. Estes projetos têm sido muito bem aceites pela comunidade educativa conforme resultados apresentados em reuniões de Departamento e Conselho Pedagógico. A monitorização dos progressos mostra ganhos significativos nas competências avaliadas e intervencionadas de acordo com o relatório final de atividades do SPO.

### **Atividades de apoio do Português como língua não materna**

O PLNM foi dirigido a um aluno do 2.º ciclo e a duas alunas do 3.º ciclo. Dois alunos irmãos de origem sul africana e outra singapurense. Uma vez que o grupo tinha menos de dez elementos, a disciplina foi lecionada na turma. Para estes alunos o currículo foi adaptado.

O aluno Matthew Langley do 2.º ciclo, de origem sul africana, revelou dificuldades em interagir com a docente. Evitava o contacto visual, falava muito baixo, com um tom de voz quase imperceptível. O aluno não demonstrou vontade em falar português, embora compreenda razoavelmente o que lhe é dito.

Foram realizadas tarefas disponíveis na Escola Virtual na Ciberescola da Língua Portuguesa.

Compreensão do oral: reconhecer palavras e expressões de uso corrente.

Produção oral- reproduzir palavras e frases ouvidas e lidas relativas ao contexto escolar e familiar.

Interação oral- Fazer perguntas e formular respostas. Usar entoação adequada (frases interrogativas, exclamativas...). Produzir enunciados orais breves.

Leitura- Compreender vocabulário de uso corrente, identificar personagens, espaços, ação principal.

Escrita - Copiar palavras sem erros, dominar o alfabeto e regras da escrita em português, organizar frases...

Gramática- Reconhecer e usar palavras de campos lexicais: escola, família, casa, aspetos físicos e psicológicos; reconhecer classes de palavras e tempos do modo indicativo de verbos regulares...

As alunas do 3.º ciclo, Gina Langley e Kaier Heng tiveram sucesso, tendo sido classificadas com nível 4 e 5, respetivamente.

Está atribuído um tempo de Apoio Educativo quinzenal a Português e Matemática, no horário de todas as turmas do 9.º ano e destinado a todos os alunos.

**EIXO****PROMOÇÃO DO SUCESSO EDUCATIVO E DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA**

Responsáveis: Direção; Departamentos; Grupos disciplinares; Coordenadora LA; *Erasmus+/eTwinning*

Grupo de trabalho: *Alexandra Ribeiro; Flora Ferreira; Joana Pedro; Susana Fernandes; Carla Cunha*

<b>OBJETIVOS</b>	<b>METAS</b>	<b>INDICADORES</b>	<b>AÇÕES</b>
<p>IMPLEMENTAR PRÁTICAS EDUCATIVAS INOVADORAS E CRIATIVAS</p> <p>PROMOVER A CRIATIVIDADE, O SENTIDO ESTÉTICO, O SENTIDO CRÍTICO E O DESENVOLVIMENTO DE MÚLTIPLAS LITERACIAS</p>	<p>Implementar em todas as disciplinas/níveis de educação e ensino práticas educativas inovadoras, flexíveis e interdisciplinares</p> <p>Melhorar a motivação dos alunos e a qualidade das suas aprendizagens</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- N.º de atividades e projetos interdisciplinares com efetivo impacto ao nível da qualidade das aprendizagens</li> <li>- Taxa de melhoria dos resultados educativos (do público alvo de cada projeto/ação)</li> <li>- Grau de satisfação das crianças/dos alunos, pais e docentes</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aumentar o número de equipas educativas, no 5.º e 7.º ano de escolaridade</li> <li>- Consolidação do trabalho cooperativo desenvolvido pelas equipas educativas</li> <li>- Trabalhar por projetos interdisciplinares e inovadores, que mobilizem pesquisas e trabalho cooperativo dos alunos, em todos os níveis de ensinos, no quadro da Autonomia e Flexibilidade Curricular</li> <li>- Promover a interdisciplinaridade e potenciar uma aprendizagem ativa utilizando a metodologia STEAM</li> <li>- Laboratório de Aprendizagem – LA – desenvolvimento de práticas educativas mais desafiantes e integradoras em salas com ambientes educativos inovadores com recurso a meios tecnológicos</li> <li>- Complemento à educação artística (projeto interdisciplinar-Oferta Complementar)</li> </ul>
<p>PROMOVER A DIMENSÃO INTERNACIONAL DA EDUCAÇÃO</p>	<p>Realizar Projetos Erasmus+ e/ou projetos eTwinning em cada nível de educação e ensino</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- N.º de projetos realizados</li> <li>- Grau de concretização dos objetivos</li> </ul>	<p>Projetos <i>Erasmus+/eTwinning</i></p>

## Conclusões

No âmbito do PPMD (Projeto Piloto Manuais Digitais), o processo de ensino e de aprendizagem foi desenvolvido com apoio de tecnologias e recursos educativos digitais, com recurso às plataformas educativas (Escola Virtual, Aula Digital e *Google Classroom*) e a utilização de outros recursos disponibilizados online, por exemplo, Canva, Ebook, Genially, o que permitiu a cada professor/aluno fazer uma seleção, criação e/ou modificação de conteúdo digital mais personalizada.

As competências de escrita, leitura, orientação espacial e artísticas continuaram igualmente a ser desenvolvidas através do uso dos cadernos diários e de livros em suporte de papel e dos materiais de desenho e pintura.

As metas previstas foram atingidas, tendo-se desenvolvido vários projetos interdisciplinares, interturmas e interciclos ao longo do ano letivo.

Os projetos integraram aprendizagens essenciais de várias disciplinas, assim como áreas de competência transversais do Perfil dos Alunos, potenciando o trabalho colaborativo e a articulação curricular.

No que diz respeito à capacitação dos alunos, foi notório o seu progresso, quer no manuseamento dos manuais digitais, quer na utilização dos equipamentos, o que se repercutiu no desenvolvimento de competências de autonomia, de responsabilidade e de cidadania digital.

Relativamente ao processo de ensino e aprendizagem, é de referir que houve práticas educativas diferenciadas e inclusivas, que permitiram uma aprendizagem orientada e autorregulada, para o que muito contribuiu o trabalho colaborativo, que se desenvolveu semanalmente.

Os projetos desenvolvidos no Laboratório de Aprendizagem permitiram o aumento da literacia digital de todos os envolvidos, uma maior diversificação de estratégias pedagógicas, nomeadamente no que diz respeito aos alunos com necessidades específicas e o desenvolvimento da autonomia, da criatividade, da competência linguística em língua materna e estrangeira e ainda do aprender a aprender dos alunos.

Relativamente ao programa Erasmus+ e ao projeto *eTwinning*, o ano letivo 2022/2023 foi um ano que se caracterizou pela conclusão dos projetos ainda em aberto com os nossos parceiros internacionais e a migração de todos os projetos do Agrupamento para uma nova plataforma europeia. Esta migração foi um processo difícil e que só esteve concluída no ano letivo 2023/2024, pelo que, neste ano, só se concretizou um projeto internacional com uma turma do sexto ano, denominado “Let’s be creative!”, tendo sido realizada a candidatura do mesmo a selo *eTwinning*.

No entanto, neste ano letivo, foi nossa preocupação que os pressupostos *eTwinning* fossem difundidos pelo Agrupamento, tendo sido, para tal, importante as atividades da Academia Júnior *eTwinning*, que intensificou as suas atividades como a dinamização de sessões de sensibilização, para algumas turmas do primeiro ciclo, sobre Internet Segura respondendo aos desafios lançados pelo *eTwinning* Portugal.

Tendo em conta o envolvimento em variados projetos, a qualidade dos mesmos e o investimento na concretização dos pressupostos da Missão *eTwinning*: liderança partilhada, empenho em práticas de colaboração, partilha e trabalho de equipa e aprendizagem inclusiva e inovadora, o Agrupamento foi distinguido com selo Escola *eTwinning* 2023-2024.

Neste contexto foi assinalado o Dia *eTwinning*, tendo os alunos participado no hastear da bandeira Escola *eTwinning* 2023-2024.

Foram implementadas parcerias internacionais, que culminaram na candidatura conjunta a um novo projeto Erasmus+ e a participação num novo projeto a nível da Educação Pré-Escolar a ter início no próximo ano letivo.

Podemos concluir que, embora com menos projetos ativos, o Agrupamento desenvolveu atividades que promoveram a internacionalização dos mesmos e dos ideais *eTwinning*, tendo-se verificado um grande envolvimento dos alunos.

<b>EIXO</b>	<b>RELAÇÕES INTERPESSOAIS</b>
-------------	-------------------------------

Responsáveis: Direção; Departamentos; Gabinete do Aluno ; Serviços de Psicologia e Orientação; Mediadora social; EPIS

Grupo de trabalho: *Sérgio Montezinho; Raquel Felizes; Isabel Rosa, SPO, EPIS e EPE*

<b>OBJETIVOS</b>	<b>METAS</b>	<b>INDICADORES</b>	<b>AÇÕES</b>
<p>DIMINUIR A OCORRÊNCIA DE COMPORTAMENTOS DE INDISCIPLINA</p> <p>PROMOVER UMA CONVIVÊNCIA SAUDÁVEL DENTRO E FORA DA SALA DE AULA</p> <p>AUMENTAR AS OPORTUNIDADES DE PARTICIPAÇÃO DAS CRIANÇAS E ALUNOS NA VIDA DA ESCOLA E NO SEU PROCESSO EDUCATIVO</p> <p>HUMANIZAR E REQUALIFICAR OS ESPAÇOS EXTERIORES E INTERIORES DAS ESCOLAS E JARDINS DE INFÂNCIA COM A PARTICIPAÇÃO ATIVA DOS ALUNOS</p> <p>ENVOLVER E CO-RESPONSABILIZAR OS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO NO PROCESSO EDUCATIVO</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Redução do n.º de ocorrências registadas</li> <li>- Redução das situações de reincidência de indisciplina</li> <li>- Ambiente de escola saudável, alegre, seguro e solidário</li> <li>- Participação dos alunos na vida da escola e no seu processo educativo</li> <li>- Criação de espaços aprazíveis e seguros dentro e fora das escolas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- N.º de ocorrências</li> <li>- Taxa de reincidência</li> <li>- Grau de satisfação de alunos, Pais e docentes</li> <li>- N.º de atividades desenvolvidas com os encarregados de educação e/ou seus representantes</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ações de mediação educativa do Gabinete do Aluno em parceria com o SPO</li> <li>- Criação de um gabinete de Mediação sócio educativa – Parceria PNPSE e EPIS</li> <li>- Incremento das ações promotoras do desenvolvimento pessoal, social e comunitário. Tutorias individuais a alunos em situação de risco (não abrangidos pelo ATE)</li> <li>- Incrementar ações promovidas pela disciplina Cidadania e Desenvolvimento e, de forma transversal a dimensão de cidadania, em todas as disciplinas</li> <li>- Ações regulares que envolvam escuta/diálogo com as crianças/os alunos</li> <li>- Desenvolvimento de projetos/atividades que promovam a articulação entre a educação pré-escolar e o 1.º ciclo</li> <li>- Realização de Reuniões/ações periódicas com os encarregados de educação e/ou seus representantes</li> <li>- Assembleias de turma/delegados de turma</li> <li>- debate sobre o clima escolar e as condições de bem-estar</li> </ul>

## **Conclusões**

O Gabinete do Aluno (GA) é uma estrutura especializada de orientação educativa a funcionar na Escola sede do Agrupamento. Tem funções de gestão e mediação de conflitos e controlo do abandono escolar, propondo-se contribuir, para a prevenção, acompanhamento e resolução de problemas de indisciplina e de abandono da escola.

Tem, como objetivos: apoiar o órgão de Direção da Escola na gestão de conflitos que ocorrem dentro e fora da sala de aula; colaborar com os diretores de turma no acompanhamento e encaminhamento dos alunos com problemas comportamentais; promover, em estreita articulação com o Serviço de Psicologia e Orientação, ações facilitadoras da integração dos alunos na comunidade educativa; capacitar o aluno com competências de responsabilidade e autonomia; promover a autoestima, a responsabilidade, a autonomia e o sentido crítico dos alunos; promover o sucesso educativo dos alunos e combater o abandono escolar.

Ao longo do ano, o GA ocupou-se dos seus objetivos, através de modos de ação e estratégias, tais como: a mediação de conflitos disciplinares, promovendo a educação para a cidadania, valores e saúde; a análise das atitudes com os alunos, procurando o sucesso educativo; a colaboração com os diversos membros da comunidade educativa, no despiste de eventuais situações de risco dos alunos.

Semestralmente é elaborado um relatório onde se indica o número e o tipo de ocorrências verificados dentro e fora da sala de aula.

Relativamente à frequência dos alunos no Gabinete do Aluno ao longo deste ano letivo de 2023/2024, as tabelas seguintes mostram os dados recolhidos.

Motivos da ocorrência disciplinar proveniente da sala de aula e número de ocorrências

			Total ocorrências
Desvio às regras do trabalho da sala de aula	Comunicação horizontal perturbadora	Verbal	22
		Não verbal	6
	Deslocações não autorizadas		10
	Incumprimento das tarefas		10
Comportamentos perturbadores das relações entre pares	Danos materiais em pertences de colegas ou furtos		1
	Intimidação	Verbal	4
		Física	2
	Agressão	Verbal	3
Física		7	
Confronto com o professor	Contestação às instruções dadas		1
	Intimidação	Verbal	4
		Física	0
	Agressão	Verbal	0
Física		0	
Outras situações	Ausência de material Linguagem inadequada Uso de telemóvel Recusa em trabalhar		4

Número de ocorrências disciplinares provenientes da sala de aula e do exterior:

	Sala de aula	Exterior	Total
<b>1.º semestre</b>	25	46	71
<b>2.º semestre</b>	49	62	111
	<b>74</b>	<b>108</b>	<b>182</b>



Ocorrências por ano – dentro da sala de aula									
1.º semestre					2.º semestre				
5.º Ano	6.º Ano	7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano	5.º Ano	6.º Ano	7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano
7	0	3	7	8	20	3	7	5	14
Percentagem por semestre									
9%	0%	4%	9%	11%	27%	4%	9%	8%	19%
Percentagem por anos de escolaridade									
<b>5.º Ano – 36%</b>		<b>6.º Ano – 4%</b>		<b>7.º Ano – 13%</b>		<b>8.º Ano – 17%</b>		<b>9.º Ano – 30%</b>	

Ocorrências por ano – fora da sala de aula									
1.º semestre					2.º semestre				
5.º Ano	6.º Ano	7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano	5.º Ano	6.º Ano	7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano
9	7	8	9	13	9	10	20	11	12
Percentagem por semestre									
9%	6%	7%	9%	12%	9%	9%	18%	10%	11%
Percentagem por anos de escolaridade									
<b>5.º Ano – 18%</b>		<b>6.º Ano – 15%</b>		<b>7.º Ano – 25%</b>		<b>8.º Ano – 19%</b>		<b>9.º Ano – 23%</b>	

No quadro seguinte apresenta-se o número de ocorrências disciplinares verificadas desde o ano letivo 2017/2018 até ao presente ano letivo.

<b>Total de ocorrências</b>						
2017/18	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22	2022/23	2023/24
<b>247</b>	<b>469</b>	<b>141</b>	<b>167</b>	<b>284</b>	<b>352</b>	<b>182</b>
Ext: 15	Ext: 139	Ext: 35	Ext: 71	Ext: 176	Ext: 267	Ext: 108

## Conclusões

Os valores apurados indicam um decréscimo da indisciplina e isso é substancialmente devido a:

- Atuação rápida e eficaz de todos os intervenientes;
- Intervenção dos Diretores de Turma e de todos os seus Conselhos de Turma;
- Atuação do Gabinete do Aluno, SPO, EPIS e Mediadora Social.

No ano letivo 23/24, de um modo generalizado, registou-se uma melhoria de resultados na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento (CD). Os docentes da disciplina consideraram que esta melhoria se deveu, em grande parte, à qualidade da parceria estabelecida com EPIS (Empresários Pela Inclusão Social) através da ação do técnico Ricardo Sousa que, entre outras iniciativas, desenvolveu o projeto "Dove-Eu Confiante" em seis turmas de 3CEB. Porém, esta ação não se cingiu a estas seis turmas. Houve uma forte adesão de diversos professores de CD, da Escola Básica de Valadares, tanto do 2CEB, como do 3CEB, à formação "Dove - Eu Confiante". Esta ação de formação tem uma componente forte de aplicação na prática pedagógica e foca-se no desenvolvimento de competências sócio-emocionais relacionadas com o desenvolvimento da auto-estima ao mesmo tempo que se reflete em torno do conforto com a imagem corporal.

Consideramos que a forte adesão ao programa "Dove - Eu confiante" que se registou na EB Valadares, em 23/24, terá tido um impacto considerável na construção de bem estar de alunas e alunos (adolescentes e pré-adolescentes) que tiveram a sorte de participar naquele programa gerando um melhor ambiente na escola, uma vez que, o desenvolvimento de competências sócio-emocionais como a auto-estima é uma forma de prevenir conflitos e assegurar uma gestão eficaz dos mesmos.

Os docentes que em 23/24 realizaram a formação estão capacitados para o desenvolvimento deste programa no futuro. São eles: Alexandra Maria Gomes Ribeiro; Liliana Amarílis Vieira Rocha; Cláudia Sofia Fragata Correia; Maria Bebiana Prata de Almeida Fontoura e Moreira; Amândio Hélder Vasconcelos Pereira de Melo, Maria Salomé Vasconcelos Pina Brandão, Marta Alexandra Oliveira Silva, Anabela da Conceição Anjo Morais Santos, Joana Isabel Pinheiro da Silva Peixoto Costa, Diana Martins Brito e Joana Pedro de Resende Franco Fernandes.

As ações desenvolvidas com os alunos assumiram um papel importante de incentivo à comunicação e à escuta ativa enquanto processos essenciais para conhecer as crianças, entender os seus contextos, bem como para a construção coletiva do conhecimento e de reflexão sobre seu processo de aprendizagem. Esta escuta/diálogo contribuiu para uma aprendizagem mais significativa, uma vez que se sentiram valorizados e participantes ativos do processo educativo. Permitiu a construção de relações mais saudáveis e empáticas, entre os professores e os alunos, que se revelaram

promotoras do desenvolvimento pessoal e da melhoria do ambiente educativo.

O desenvolvimento de projetos/atividades de articulação entre a educação pré-escolar e o 1.º ciclo, foi preponderante, na medida em que promoveu uma aprendizagem partilhada e mais significativa, bem como proporcionou a aquisição de competências, promotoras do desenvolvimento integral das crianças. Estes permitiram a existência de uma complementaridade/sequencialidade entre os dois níveis de ensino, bem como a partilha de conhecimento. Esta abordagem contribuiu não só para a construção de conhecimento significativo e duradouro, mas também para a formação de crianças mais autónomas, criativas, críticas e melhor preparadas para os muitos desafios que enfrentarão ao longo da vida.

A participação dos pais nas reuniões escolares foi fundamental para fortalecer a parceria entre pais e escola, melhorar a comunicação e o envolvimento destes na educação dos seus filhos, e contribuiu para o sucesso académico e emocional das crianças. Estas facilitaram-lhes o entendimento das necessidades dos seus educandos e impulsionaram-nos a prestarem-lhes o apoio necessário. Esta participação nas reuniões escolares demonstrou às crianças que os pais valorizam a educação e estão comprometidos com seu sucesso, facto que as motivou a esforçarem-se mais, por se sentirem apoiadas no seu percurso escolar.

De forma a promover uma convivência saudável dentro e fora da sala de aula e diminuir a ocorrência de comportamentos de indisciplina, o Serviço de Psicologia e Orientação tem desenvolvido junto de turmas de 3.º ciclo, o projeto “Violentómetro”. Os alunos têm demonstrado ser mais capazes de identificar os vários tipos de violência, os contextos em que ocorrem e quais as estratégias a utilizar para prevenir a mesma. Este ano, de forma a promover relações interpessoais ainda mais positivas e saudáveis, foram também dinamizadas ações sobre o tema da violência no namoro e desenvolvido um projeto em parceria com a Associação EPIS – Empresários pela Inclusão Social e a Unidade de Psicologia Clínica Cognitivo - Comportamental da Universidade de Coimbra, com o objetivo de desenvolver estratégias de regulação emocional adaptativas, que permitam melhorar o bem-estar mental dos alunos e diminuir fatores de vulnerabilidade para o desenvolvimento de perturbações emocionais.

<b>EIXO</b>	<b>LIDERANÇA E GESTÃO</b>
-------------	---------------------------

Responsáveis: Direção; Departamentos; Grupos disciplinares      Grupo de trabalho: *Coordenadores, EAAA EV*

<b>OBJETIVOS</b>	<b>METAS</b>	<b>INDICADORES</b>	<b>AÇÕES</b>
<p>IMPLEMENTAR PRÁTICAS DE TRABALHO COLABORATIVO E DE SUPERVISÃO COLABORATIVA</p> <p>MELHORAR A ARTICULAÇÃO EM TODOS E ENTRE TODOS OS NÍVEIS DE ENSINO</p> <p>MELHORAR A FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL</p>	<p>- Melhorar a articulação horizontal e vertical entre os vários ciclos do Agrupamento.</p> <p>- Aumentar as atividades Supervisão Colaborativa entre pares</p> <p>- Capacitação do pessoal docente e não docente, no quadro dos objetivos do Projeto Educativo</p>	<p>- N.º de Reuniões realizadas por grupo/equipa de trabalho</p> <p>- N.º de situações de supervisão colaborativa entre pares</p> <p>- Grau de satisfação dos docentes envolvidos</p> <p>- N.º de ações realizadas</p> <p>- Grau de satisfação dos intervenientes face à formação realizada</p>	<p>- Uma reunião de trabalho mensal, por grupo/equipa de trabalho</p> <p>- Realizar pelo menos duas sessões de supervisão colaborativa por ano letivo</p> <p>Plano de formação do Agrupamento com impacto no desenvolvimento das práticas educativas, na saúde e no bem-estar - prioridades:</p> <p>Para Pessoal Docente:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Avaliação formativa</li> <li>- Capacitação digital</li> <li>- Educação inclusiva</li> <li>- Cidadania e Desenvolvimento (Respeitante à lecionação)</li> </ul> <p>Para PND:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Capacitação digital</li> <li>- Educação inclusiva</li> <li>- Primeiros socorros</li> <li>- Relações interpessoais</li> </ul> <p>Dar continuidade à parceria com as instituições do ensino superior e respetivos centros de investigação, para formação e desenvolvimento profissional</p>

## **Conclusões**

Relativamente à articulação horizontal ela foi realizada em vários momentos ao longo do ano letivo.

No que respeita à articulação vertical, de facto, é um dos pontos a melhorar do Agrupamento, uma vez que esta tem sido feita apenas entre o 2.º e o 3.º ciclos.

No entanto, foram realizadas no final do ano letivo 2023-2024 (23 de julho de 2024) reuniões de articulação vertical entre EPE-1.º ciclo, 1.º ciclo-2.º ciclo e 2.º ciclo-3.º ciclo.

Foram envolvidos nestas reuniões os grupos disciplinares 100, 110, 120, 200, 210, 220, 230, 240, 250, 260, 300, 330, 400, 420, 500, 520, 600, 620 e 910.

As atividades de Supervisão Colaborativa entre pares são outra das fragilidades do Agrupamento, uma vez que não se efetivaram.

O trabalho colaborativo foi desenvolvido pelos docentes ao longo do ano letivo. Foi concretizado muitas vezes recorrendo às reuniões de articulação (RA às 3.ª feiras, às 15:40 h). As conclusões do questionário relativo ao trabalho colaborativo evidenciam que, neste Agrupamento de Escolas, se recorre muitas vezes a esta metodologia de trabalho (como se pode constatar no relatório da Equipa de Autoavaliação).

O plano de formação para o ano letivo 2023/2024 destinou-se, essencialmente, ao pessoal docente e foi constituído por ações de formação promovidas por formadores do Agrupamento e por formadores externos, organizado em estreita colaboração com o Centro de Formação Aurélio Paz dos Reis.

A nível interno, foram promovidas ações de amplo espectro, versando sobre *“Comunicação positiva”*, *“Comunicação aumentativa e alternativa em contexto escolar”*, *“Ler com os ouvidos”*, *“Suporte básico de vida”* (para pessoal docente e pessoal não docente), *“Ubuntu”* (para Pais e Encarregados de Educação), *“Sensibilização para o trabalho no Laboratório de Aprendizagem”*, *“Guiões interativos de leitura orientada”*, *“Promoção da saúde mental (para pessoal docente e pessoal não docente)”*.

O Centro de Formação Aurélio da Paz dos Reis promoveu ações muito centradas nas novas tecnologias, nomeadamente, na área das Tecnologias para a Educação Steam (desde a Educação Pré-Escolar até ao 3.º ciclo) e na área dos manuais digitais com recurso a metodologias de aprendizagens ativas e com vários Encontros de partilhas – Grupo Hera. Perto do final do primeiro semestre, promoveu um Seminário de comemoração dos 30 anos do Centro de Formação.

As Editoras, mais especificamente a Porto Editora e a Leya promoveram ações de curta duração sobre Manuais Digitais e Escola Virtual, Metodologias de avaliação com a aula digital e Estratégias motivacionais para a leitura e para a escrita.

Houve formação para pessoal não docente oferecida pelo AE, como já foi referido. Não obstante a formação mais específica, de acordo com as exigências funcionais do pessoal não docente (PND), foi promovida pela Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia. Esta entidade promoveu, também, formação para as direções dos AE/EnA, na área do procedimento disciplinar.

O Plano de Formação desenhado em sede de Conselho Pedagógico não foi completamente disponibilizado aos docentes do Agrupamento, uma vez que as seguintes ações, solicitadas ao CFAE, não ocorreram por falta de formadores: Estratégias de gestão da indisciplina na sala de aula; Projeto maia; Autoavaliação; Coadjuvação, Assessoria, Tutoria e Mentoria.

Ficamos a aguardar, durante o próximo ano letivo, a concretização destas formações.

Relativamente ao grau de satisfação da formação realizada pelos docentes e, apesar de não existirem dados de uma avaliação quantitativa, pode inferir-se de momentos informais, que ela

cumpriu os seus objetivos.

Através da auscultação a vários docentes estes deram a entender que o grau de satisfação com a formação oferecida e por eles realizada era satisfatória.

Foram, durante o ano letivo 2023-2024, desenvolvidas parcerias com instituições e agentes da comunidade.

• **Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia** - é a principal instituição parceira do nosso Agrupamento de Escolas, garantindo, entre outros apoios:

- As atividades de apoio à educação inclusiva através do Programa Gaiaprende+i e das atividades de ocupação dos tempos livres no quadro do programa Gaiaprende+.
- A AEC - atividades de enriquecimento curricular, no 1.º ciclo.
- A alocação de duas técnicas superiores (1 psicóloga e 1 educadora social), no âmbito do Projeto **“Educação com Sucesso”**.
- O acesso de todos os alunos do 1.º ciclo à Escola Virtual (Porto Editora).
- Colaboração através do Gabinete de Juventude.

• **EPIS - Empresários para a inclusão** - Desde setembro de 2023, e por um período de três anos, foi alocado ao AEV um mediador no quadro do programa “Mediadores para o Sucesso Escolar” (que apoia alunos em risco de insucesso/abandono no 7.º ano de escolaridade). Esta parceria está a ser apoiada financeiramente pelo Grupo SONAE. Para além deste apoio o mediador desenvolveu também o programa “DOVE - EU confiante”.

• **“Voluntários Hora+ EDP”** - Ainda no quadro da parceria com a EPIS/EDP contamos com a colaboração de voluntários que apoiaram, individualmente vários alunos do 5.º e 6.º ano na área da matemática.

• **Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto** - em 2022-2023 foi estabelecido um protocolo de cooperação interinstitucional com a FPCEUP, renovado neste ano letivo, ao mesmo tempo que o Agrupamento de Escolas de Valadares passou a beneficiar de uma assessoria mais continuada (com foco na melhoria do plano de atividades, apoio ao processo de melhoria contínua do Agrupamento de Escolas e ao processo da autoavaliação de escola) a FPCEUP conta com a colaboração do AEV para a realização de projetos de investigação e estágios em Ciências



da Educação. É exemplo desta colaboração a realização de um estágio (mestrado) de uma estudante de Ciências das Educação que acompanhou o trabalho desenvolvido pela mediadora socioeducativa.

- **Escola Superior de Educação – Instituto Politécnico do Porto** – desde há 5 anos que tem sido dada continuidade à realização de estágios de alunos finalistas do Mestrado em Educação Básica (Pré-escolar e 1.º ciclo). Esta experiência tem trazido muitos contributos para as dinâmicas das escolas e tem permitido contribuir para a qualidade da formação inicial dos novos docentes. Apesar da responsabilidade e o trabalho acrescido que estes estágios acarretam aos docentes orientadores cooperantes, a avaliação desta experiência tem sido maioritariamente positiva, apesar que pequenas questões que se foram colocando e foi possível resolver no devido tempo.

- **Estágios de Psicologia** - Durante o ano letivo 2023-2024 foram estabelecidas parcerias com algumas Universidades, nomeadamente a Universidade Lusíada e a Universidade Portucalense. Estas parcerias permitiram a afetação de duas estagiárias ao Serviço de Psicologia e Orientação, que colaboraram na execução do plano anual de atividades deste serviço (nomeadamente os projetos “A brincar e a ler vamos aprender”, “Ler mais e melhor” “Eu e o nós das emoções”, de acordo com pressupostos técnicos e científicos atualizados, bem como o desenvolvimento de atividades de investigação-ação, tendo o aluno sempre como elemento central dos projetos.

- **Cruz Vermelha Portuguesa** - Delegação de Gaia - foi também parceira em várias ações desenvolvidas pelo SPO.

- **Centro Hospitalar Gaia-Espinho/ ACES Gaia-Espinho, UCC Tempus e USF** - para além de uma colaboração direta em várias ações do Projeto de Promoção e Educação para a Saúde, a equipa de saúde escolar colaborou ao longo de todo o ano com a EMAEI, no encaminhamento e apoio clínico a crianças identificadas pela EMAEI e respetivos docentes. No que respeita à elaboração/implementação dos planos de saúde individuais, devido ao elevado número de casos nem sempre foi possível conseguir uma resposta atempada dos profissionais de saúde com a concretização e envio dos PSI.

- **Centro de Reabilitação da Granja** - esta instituição tem sido crucial na concretização, ao longo de vários anos, dos PIT (Projeto de Transição Individual) de vários alunos do 3.º ciclo. Mais uma vez os dois alunos que diariamente desenvolviam aprendizagens no CRG beneficiaram desta parceria para uma transição mais eficaz para a vida ativa.

- **CERCIGAIA** - funciona como Centro de Recursos para a Inclusão. Esta parceria tem sido crucial para a implementação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão para os alunos que beneficiam de medidas adicionais. Os apoios terapêuticos facultados, apesar de em número de horas serem considerados insuficientes, têm sido considerados muito importantes por docentes e encarregados de educação e pela EMAEI.

- **Centro de Formação Aurélio Paz dos Reis** – Esta parceria garante a concretização do plano de formação do Agrupamento bem como o apoio ao processo de avaliação do desempenho docente.

- **Clube de Ciência Viva na Escola (CCVnE)** – Este clube estabeleceu protocolos com as seguintes entidades:

Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação da Universidade do Porto e a Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto

Quercus - Associação Nacional de Conservação da Natureza

CIIMAR – Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental

Centro de Ciência Viva de Vila do Conde

Centro de Investigação em Astronomia/Astrofísica da Universidade do Porto.

Escola Superior de Educação do Porto - grupo de estágio dinamizou atividades relacionadas com a robótica na oficina Robotiz'art (supervisão dos professores responsáveis pela oficina).

Suldouro, Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos, S.A.

A Galeria da Biodiversidade – Centro Ciência Viva, unidade do Museu de História Natural e da Ciência da Universidade do Porto (MHNC-UP).

Estes protocolos contribuíram para motivar os nossos alunos para o estudo das Ciências.

- **ADBL - Projeto #FAZ LOGIN NA ARTE**

O Projeto #FAZ LOGIN NA ARTE resulta de uma parceria do Agrupamento de Valadares com a Associação de Dança Boombbox Legacy (ADBL) e a ACRAV - Associação Cultural e Recreativa “Os Amigos Vilarenses” e conta com o apoio financeiro da União de Freguesias de Gulpilhares-Valadares.

Foi iniciado no Agrupamento de Escolas de Valadares, a 20 de fevereiro de 2024, e consiste em aulas de danças urbanas frequentadas por 19 crianças/jovens da faixa etária dos 11 aos 13 anos, dinamizadas pelos professores André Ferreira e Débora Marques. As aulas pretendem ser espaços de expressão corporal, de criação de movimento, que, de uma forma lúdica e divertida, exploram as potencialidades do corpo, nas suas vertentes funcional e artística. Ao promover nos participantes uma maior

consciencialização de si próprios e dos outros, fomentam o prazer na interação social e a exteriorização e comunicação de emoções através de uma linguagem primordial, corporal, potenciando, ainda, uma visão mais positiva de si mesmo e incrementando a autoestima. Foram inscritas 17 alunas.

- **Associação de Voleibol do Porto** - O Gira-Vólei tem como objectivo desenvolver o gosto e o hábito pela prática da modalidade, proporcionar oportunidades para que as crianças e jovens possam viver experiências agradáveis, fazer novos amigos, aprender novas habilidades, adquirir hábitos de autodisciplina e aprender a cooperar e a competir com lealdade e fomentar as relações pessoais dos jovens entre si.

De salientar que o Gira-Vólei teve grande aceitação no 1.º ciclo. No 1.º semestre uma das docentes fez a capacitação dos professores titulares em todas as escolas do agrupamento. Foram facultados equipamentos e material desportivo para todos.

- **Escola Segura** – Esta parceria visa garantir a segurança no meio escolar e no meio envolvente através da prevenção de comportamentos de risco. Visa também a redução de atos geradores de insegurança em meio escolar.

- **Rádio Miúdos** - No âmbito da rádio escolar, a R@dares participou nos desafios mensais propostos pela Rádio Miúdos. Assim, foi proposto pela referida rádio uma parceria que consistiu numa formação (como fazer rádio). Esta decorreu nas instalações da Escola sede tendo a participação dos alunos inscritos no projeto da R@dares. Participaram também alunos do 1.º ciclo e professores. A R@dares foi uma das 8 rádios escola selecionadas, a nível nacional, para participar nas Olimpíadas da Rádio 2024, que se realizou na E. S. de Castelo de Paiva.

A nossa equipa, composta por 4 alunos cada um com talento único, encarou o desafio de 2 horas de transmissão, ao vivo, com muita criatividade e entusiasmo.

Estas olimpíadas testaram o limite dos nossos alunos, exigiram rapidez, inteligência e trabalho de equipa para superar os desafios, em tempo real. A R@dares conquistou o TOP 5 nacional!

A R@dares estreou-se nas emissões em direto e em streaming, continuando a entusiasmar e a motivar toda a nossa comunidade.

- **Academia de Música de Vilar do Paraíso** - Parceria protocolada estabelecida no âmbito da frequência do Ensino Artístico Articulado de Música de alunos dos 2.º e 3.º ciclos.

- **Fórum Cultural de Gulpilhares** - Parceria protocolada estabelecida no âmbito da frequência do Ensino Artístico Articulado de Música de alunos dos 2.º e 3.º ciclos.

- **Conservatório Regional de Vila Nova de Gaia** - Parceria protocolada estabelecida no âmbito da frequência do Ensino Artístico Articulado de Música de alunos dos 2.º e 3.º ciclos.

<b>EIXO</b>	<b>LIDERANÇA E GESTÃO</b>
-------------	---------------------------

Responsáveis: Direção; Departamentos; Grupos disciplinares; EAAAEEV

Grupo de trabalho: *EAAAEEV*

<b>OBJETIVOS</b>	<b>METAS</b>	<b>INDICADORES</b>	<b>AÇÕES</b>
MELHORAR A CULTURA DE AUTOAVALIAÇÃO DO AGRUPAMENTO	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aumentar os domínios de avaliação (além do sucesso académico)</li> <li>- Garantir a ampla divulgação dos relatórios de autoavaliação junto da comunidade educativa</li> <li>- Assegurar a melhoria contínua com base na autoavaliação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Domínios de avaliação do Relatório de autoavaliação</li> <li>- Processos de divulgação dos resultados da autoavaliação</li> <li>- Planos de melhoria elaborados</li> </ul>	<p>Melhoria contínua do processo de Autoavaliação do Agrupamento – recolha, análise e interpretação da informação</p> <p>Apresentação do relatório de autoavaliação aos representantes da comunidade educativa – difusão pelos meios digitais; no Conselho pedagógico e Conselho Geral</p>
MELHORAR A COMUNICAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Existência de tempos específicos para articulação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Número e tipo de reuniões realizadas</li> </ul>	<p>Manutenção de 1 tempo semanal coincidente, no</p>

<p>INTERNA E EXTERNA NAS ESCOLAS DO AGRUPAMENTO</p>	<p>- Melhorar a organização da página web do Agrupamento Divulgação das atividades educativas e do conhecimento criado</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Grau de satisfação dos docentes sobre o impacto das reuniões (RA)</li> <li>• Tipo de atividades e informação divulgadas</li> <li>• Grau de satisfação dos membros da comunidade educativa</li> </ul>	<p>horário de todos os docentes) que permita reuniões de trabalho colaborativo e articulação curricular (RA)</p> <p>Página web – publicitação das ações desenvolvidas pelos jardins de infância e escolas do AE</p> <p>Ações de divulgação (interna e externa) de atividades e projetos (Recurso a: Exposições; divulgação de podcasts na Rádio Escolar R@DARES; divulgação de notícias no Blogue e no site da Biblioteca...)</p>
<p>MELHORAR CONDIÇÕES MATERIAIS E ESTRUTURAS NOS JARDINS DE INFÂNCIA</p>	<p>Criação de melhores ambientes educativos</p>	<p>- Grau de satisfação de crianças, pais, educadores e pessoal não docente</p>	<p>Equipar cada jardim de infância com, pelo menos, um projetor de vídeo</p>

### Conclusões

O relatório da equipa de autoavaliação (EAAEV) incide sobre resultados escolares, serviço educativo e liderança e gestão.

O relatório de autoavaliação foi enviado no mês de setembro de 2024 a todos os departamentos, aos grupos disciplinares aos diretores de turma, bem como aos representantes dos assistentes técnicos e dos assistentes operacionais, ao Conselho Pedagógico e ao Conselho Geral.

O documento foi, ainda, enviado à Associação de Pais e Encarregados de Educação, para dele tomarem conhecimento. Foi, também, publicado na página oficial do nosso Agrupamento.

Existiu um tempo semanal (na escola sede terças-feiras às 15:40 h) no horário de todos os docentes que permitiu reuniões de trabalho colaborativo e articulação curricular.

Foram publicitadas na página oficial do nosso Agrupamento as ações desenvolvidas pelos jardins de infância e escolas do AE.

Foram também publicitadas (interna e externamente) atividades e projetos. Para isto

recorreu-se a exposições, podcasts na Rádio Escolar R@DARES, notícias no Blogue e no site da Biblioteca.

Cada jardim de infância foi equipado com um projetor de vídeo.

#### ***4. Sugestões de Melhoria dos vários departamentos para o ano letivo 2024-2025***

A avaliação da vida do Agrupamento constitui um momento privilegiado para analisar e refletir criticamente sobre o trabalho realizado, mas é também uma oportunidade para olhar para o futuro e definir linhas orientadoras. Chegados a este ponto, depois de termos olhado atenta e criticamente para o trabalho dos diferentes atores da vida escolar, abre-se agora a porta para o futuro.

Nas páginas seguintes, deste relatório apresentamos propostas de melhoria que resultaram da reflexão dos diferentes atores da vida escolar e que constituem um desafio para toda a comunidade em ordem a um novo agir que contribua para a superação das lacunas e constrangimentos diagnosticados e para a busca contínua do sucesso de todos, particularmente das nossas crianças e alunos.

## **DEPARTAMENTO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL**

### **Reflexão das docentes de Intervenção Precoce**

- Reuniões no Agrupamento de Valadares, uma vez por semestre, para que seja possível conhecer a realidade do Agrupamento e, por outro lado, existir a possibilidade de expor o trabalho desenvolvido, nomeadamente constrangimentos e aspetos a melhorar.
- Possibilidade de realizar ações de formação ajustadas às necessidades.

### **Reflexão das docentes de Educação Especial**

- a distribuição de serviço letivo, para o próximo ano letivo, em julho, sobretudo para as docentes que irão desempenhar funções nos CAA, para que se possa iniciar a planificação do trabalho, o mais cedo possível;
- a continuidade pedagógica;

- que a atribuição do número de alunos, por docente, tenha em conta a gravidade das problemáticas, as horas de redução da componente letiva e o número de escolas de afetação;
- a atribuição de mais horas letivas para intervir/apoiar os alunos;
- uma maior proximidade e articulação com todos os docentes;
- a realização de reuniões do CAA, no início do ano letivo, com os encarregados de educação, por sala do CAA e não em conjunto;
- a promoção de reuniões no CAA, com técnicos, para proporcionar momentos de reflexão, de avaliação e sugestões de estratégias de trabalho;
- a presença de professores coadjuvantes no 1.º ciclo, para casos excecionais;
- o envio das informações, provenientes da EMAEI, para os professores titulares e, simultaneamente, para os professores da educação especial, responsáveis pela gestão de caso dos alunos;
- a simplificação dos procedimentos relacionados com a educação especial;
- a criação de uma pasta com toda a documentação da educação inclusiva, para ser entregue no início do ano letivo aos docentes, para que estes, possam conhecer melhor os alunos que irão acompanhar/apoiar.

## **DEPARTAMENTO DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR**

Considera-se importante alertar para a importância da música como atividade extracurricular.

A música pode contribuir significativamente para o desenvolvimento das crianças, estimulando a criatividade, a coordenação motora e a socialização.

Haver maior apoio individual das crianças com NE.

## **DEPARTAMENTO DO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO**

As docentes da EB da Capela sugerem um professor de apoio educativo por escola, coadjuvação nas disciplinas de Educação Artística e Educação Física e obras de requalificação do edifício.



As docentes da EB de Cadavão sugerem a redução do número de monitorizações, a requalificação do espaço exterior (problema das raízes das árvores), o envio de material suficiente para Educação Física, por parte do município, dotar a escola de materiais adaptados a crianças com necessidades educativas.

Os docentes da EB de Francelos propõem a criação de uma “bolsa de professores”, no Agrupamento, para as substituições de emergência.

As docentes da EB de Lagos e da EB de Vila Chã sugerem a melhoria do documento de “Implementação e Monitorização das Medidas Universais”, no sentido de permitir a sua utilização nos dois semestres.

As docentes das EB de Lagos sugerem, também, o reforço do número de horas de Apoio Educativo por escola; e a revisão do número de horas a atribuir à Coordenação de Estabelecimento, tendo em conta o trabalho acrescido enquanto estrutura intermédia, o que leva a um aumento de tarefas e competências a quem desempenha este cargo.

Neste sentido, propõe-se que os Coordenadores de Estabelecimento que acumulam funções de titular de turma, tenham uma redução de cinco horas letivas semanais, a fim de ser possível desenvolver com qualidade, as tarefas que lhe são atribuídas, sem prejuízo da atividade letiva.

## **DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS**

- Abrir o bufete às 07:35h.
- Abrir a reprografia pelas 8:30h
- Definir bem o que se entende por R.A.
- Atitude mais assertiva relativamente aos alunos (por parte de AO e Professores).
- Não deixar que os alunos saiam da sala, sem que esteja tudo minimamente arrumado e limpo.
- Local, na sala dos professores, para divulgar informações, convocatórias, serviço...
- Manter a sala dos Professores arrumada, evitando guardar objetos em cima dos cacifos.

## **DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS**

- Dar continuidade à realização de visitas de estudo e outras atividades, mas em articulação com as disciplinas do currículo, organizadas, de preferência, no contexto do PCT, com o respetivo compromisso dos diferentes grupos disciplinares envolvidos;
- Destinar preferencialmente a manhã para as aulas teóricas, dada a maior capacidade de concentração dos discentes;
- Manter espaços de apoio, como as oficinas, para alunos com dificuldades acrescidas e, neste âmbito, investir os tempos remanescentes, também dos docentes deste departamento, em sessões de estudo em grupo e/ou oficinas para esclarecimento de dúvidas dos alunos;
- Valorização dos momentos de trabalho colaborativo entre os professores titulares das disciplinas e os professores de educação inclusiva;
- Manutenção do Laboratório de Aprendizagem, mas com três dias/semana e possibilidade de requisição da sala sempre que necessário. Assim, deve ser dada continuidade a projetos que promovem, junto dos discentes, novas formas de aprendizagem, favorecem a autonomia e o desenvolvimento de talentos, capacidades, entre outros aspetos. Articular e integrar conteúdos interdisciplinares;
- Continuar a promover o bom funcionamento dos projetores, computadores, mas garantir a existência de um comando por sala;
- Atribuição de um novo armário para as disciplinas de HGP, História e Geografia no espaço de trabalho colaborativo comum (gabinete de trabalho);
- Alteração do currículo de HGP passando o quinto ano a dispor de três tempos semanais e o sexto ano a ter apenas dois tempos;
- Atribuição de um ou dois expositores ao departamento para permitir exposições temporárias a decorrer durante o ano;
- Alargamento dos horários de alguns serviços como a reprografia e o bufete;
- Manutenção do dia sem componente letiva sempre que possível, já que evita as ausências dos docentes e o departamento concorda com os seguintes critérios: antiguidade e dos docentes e a dimensão da exigência dos cargos que lhe estão atribuídos;

Atendendo aos bons resultados obtidos, o Departamento de CHS entende que é de manter as restantes estratégias organizacionais já implementadas no presente ano letivo.

## **DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA E CIÊNCIAS EXPERIMENTAIS**

- diminuir o excesso de burocracia na Educação Especial
- aumentar a vigilância dos funcionários nos recreios
- diminuir o ruído nos pavilhões durante o período de aulas ou mudança de turno
- limitar o uso do telemóvel na Escola
- proceder à rotatividade na escolha de professores a coordenar e a trabalhar nos diversos cargos e projetos existentes na Escola
- o departamento entende que o AO que às 7:30h está no PBX possa ligar as fotocopiadoras da reprografia para se poder imprimir diretamente dos vários computadores
- instalar o Office nos computadores dos DT's
- colocar os 4 computadores dos DT's operacionais para imprimir
- colocar repetidores de sinal da internet nos pavilhões
- alocar um comando de projetor a cada sala de aula
- voltar a disponibilizar a intranet nos computadores da sala dos professores
- aproveitar o espaço "24 horas", pedindo ajuda à Associação de Pais
- o departamento entendeu que a reprografia poderia estar sempre aberta durante o horário de funcionamento da escola
- programar revisões, por ex. quinzenais, para verificação do estado dos computadores (sala de aulas, sala de professores e sala de DT's)
- servir a sopa da cantina, no bufete

## **DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES**

- A retirada de telemóveis deveria ser alargado a toda a escola, promovendo uma maior interação entre os alunos e reduzindo comportamentos disruptivos.
- Manutenção das bicicletas.
- Realizar formação uma vez que muitas vezes os assistentes operacionais não atuam da melhor forma.
- Em determinados horários seria importante reforçar o número de assistentes operacionais afetos ao ginásio.
- Mudar as torneiras das casas de banho/balneários diminuindo o desperdício de água.
- Manter as atividades/Clubes que contribuem para o sucesso e a visibilidade do Agrupamento.
- Dentro do possível, criar espaços nos horários dos alunos de forma a que mais se possam inscrever nos clubes.
- Haver um representante por disciplina.

## ***5. Análise Swot***

Decorrido(s) o(s) processo(s) de análise e autoavaliação do Agrupamento, em relação às práticas do presente ano letivo e resultados dos últimos anos, importa identificar claramente os pontos fortes e áreas específicas em que o Agrupamento deve incidir prioritariamente os seus esforços no sentido da melhoria educativa, com vista ao aperfeiçoamento da qualidade do seu funcionamento.

### ***5.1. Pontos fortes***

Da análise dos **pontos fortes** apresentados no presente relatório e das evidências recolhidas no quotidiano escolar, destacam-se os seguintes:

- Existência de práticas adequadas e integradas ao nível dos processos de liderança e gestão do Agrupamento;
- Constante monitorização interna do desenvolvimento do currículo e dos resultados académicos dos alunos;

- Constante monitorização interna dos documentos estruturantes;
- Elevado grau de organização das estruturas educativas;
- Definição e implementação de medidas concertadas (de inovação curricular e pedagógica, apoio tutorial/psicossocial com intervenção de técnicos multidisciplinares de apoio aos diretores de turma) para apoio e promoção do bem-estar e do sucesso académico das crianças e alunos, assim como, para a prevenção do absentismo e (do possível) abandono escolar;
- Integração curricular e oferta diversificada de atividades culturais, científicas, artísticas e desportivas para crianças e alunos;
- Bons níveis de sucesso na maioria dos anos de escolaridade;
- Corpo docente estável e dinâmico;
- Elevado grau de satisfação dos diferentes elementos da comunidade educativa em relação aos domínios de Autoavaliação, Lideranças e Gestão, Serviço Educativo e impacto na comunidade.

## ***5.2. Pontos que carecem de melhoria***

Por sua vez, as **potenciais áreas de melhoria** incluem os seguintes aspetos:

- Incremento do trabalho colaborativo e da articulação curricular entre docentes;
- Reduzido número de assistentes operacionais para as diversas instalações do Agrupamento e para acompanhamento/apoio a alunos com necessidades educativas especiais;
- Maior valorização e delegação de responsabilidades nas lideranças intermédias;
- Reforço da articulação vertical entre ciclos;
- Maior rotatividade nas estruturas educativas;
- Necessidade de maior sentido de pertença e de identificação com a escola por parte de toda a comunidade educativa, desenvolvendo para o efeito uma ação estratégica que divulgue/publicite os principais indicadores/pontos fortes/projetos inovadores do Agrupamento;
- Necessidade de aferição/uniformização dos critérios e dos instrumentos de avaliação, bem como, diversificação das práticas de avaliação (maior ênfase na utilização da avaliação com fins formativos/para melhorar as aprendizagens);

- Reduzido grau de assunção de responsabilidades dos Encarregados de Educação no comportamento/acompanhamento de alguns educandos;
- Reduzida percentagem de conhecimento e envolvimento nas práticas de autoavaliação por parte do pessoal não docente.

## ***6. Estratégias de divulgação do Plano de Melhoria***

O relatório do Plano de Melhoria será enviado no mês de outubro a todos os departamentos, aos grupos disciplinares, aos diretores de turma, bem como aos representantes dos Assistentes Técnicos e dos Assistentes Operacionais, ao Conselho Pedagógico e ao Conselho Geral.

O documento será, ainda, enviado à Associação de Pais e Encarregados de Educação, para dele tomarem conhecimento. Será, também, publicado na página oficial do nosso Agrupamento.

A divulgação alargada do Plano de Melhoria é fundamental para garantir o envolvimento e a participação ativa de toda a comunidade educativa na prossecução das metas delineadas.

Agrupamento de Escolas de Valadares, 30 de outubro de 2024

A Coordenadora da Equipa de Autoavaliação  
Maria Gonçalves da Cunha